



MJ – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ
GT OPERAÇÃO LAVAJATO/DRCOR/SR/DPF/PR

380
SR/DPF/PR
FL.: 06
RUB.: /

TERMO DE COLABORAÇÃO 32
que presta NESTOR CUÑAT CERVERÓ

Tema: ALSTOM E GE

Aos nove dias do mês de dezembro de dois mil e quinze, na sede da Superintendência Regional do Departamento de Polícia Federal no Paraná, em Curitiba/PR, perante o Delegado de Polícia Federal RICARDO HIROSHI ISHIDA e os Procuradores da República FABIO MAGRINELLI COIMBRA e RODRIGO TELLES DE SOUZA, integrantes do Grupo de Trabalho instituído pela Procurador-Geral da República através da Portaria PGR/MPU nº 3, de 19/01/2015, foi realizada, observando-se todas as cautelas de sigilo e prescrições da Lei 12.850/2013, na presença da advogada ALESSI CRISTINA FRAGA BRANDÃO, OAB n. 44029/PR, a oitiva do colaborador **NESTOR CUÑAT CERVERÓ**, brasileiro, nascido em 15/8/1951, filiação Nestor Cuñat Sancho e Carmen Cerveró Torrejon, CPF n. 371.381.207-10, RG n. 2427971 IFP/RJ, o qual se encontra ciente de que renuncia, na presença de seus defensores ao direito ao silêncio, reafirmando o compromisso legal de dizer a verdade, nos termos do § 14º do art. 4º da Lei nº 12.850/2013; que o declarante e seu defensor autorizam expressamente e estão cientes do registro audiovisual do presente ato de colaboração em mídia digital (HD externo serial n. E2FWJJHFA37F6C), além do registro escrito (duas vias do termo assinadas em papel), nos termos do § 13 do art. 4º da Lei nº 12.850/2013, os quais serão, ao final do ato, devidamente lacrados e custodiados pelos representantes do Ministério Público ora presentes; que ficarão responsáveis pela guarda, custódia e preservação do sigilo das informações, a serem ulteriormente apresentados ao Supremo Tribunal Federal. Indagado acerca dos fatos constantes do ANEXO 32 – ALSTOM E GE, RESPONDEU: QUE, na década de 1990, o declarante era gerente de energia do Departamento Industrial da PETROBRAS; QUE, em 1993, o declarante apresentou um projeto de geração de energia térmica; QUE foi constituído um grupo dedicado a desenvolver estudos e projetos de termoeletricas na PETROBRAS; QUE a PETROBRAS chamou empresas da área em todo o mundo para formar sociedades para construção e exploração de usinas termoeletricas; QUE por volta de 1997 se vislumbrou a possibilidade de uma crise energética no Brasil; QUE a PETROBRAS começou a negociar o desenvolvimento de térmicas; QUE a ELETROBRAS se sentiu melindrada com o fato de a PETROBRAS estar tratando de termoeletricas; QUE em 1999 DELCÍDIO DO AMARAL assumiu uma das Diretorias da PETROBRAS, denominada provisoriamente Diretoria de Participações; QUE DELCÍDIO DO AMARAL chamou o declarante para trabalhar com ele na Diretoria de Gás e Energia da PETROBRAS; QUE, em fevereiro de 2000, o Presidente da República FERNANDO HENRIQUE CARDOSO criou um programa prioritário de termoeletricas (PPT), para geração de energia por meio de

[Assinaturas manuscritas]



381

SR/DPF/PR
FL.: 07
RUB.: /

MJ – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ
GT OPERAÇÃO LAVAJATO/DRCOR/SR/DPF/PR

termoelétricas para enfrentar a crise conhecida como "apagão"; QUE para construção e exploração de termoelétricas era necessário adquirir turbinas de geração de energia térmica a gás; QUE primeira empresa a fornecer turbinas para a PETROBRAS, para construção e exploração de termoelétricas, foi a ABB, em 1999, posteriormente adquirida pela ALSTOM, posteriormente adquirida pela GE; QUE nessa primeira aquisição de turbinas já houve o pagamento de propina; QUE a propina foi negociada com o representante da ABB no Rio de Janeiro; QUE o nome desse representante era AFONSO PINTO GUIMARÃES; QUE DELCÍDIO DO AMARAL não participou da negociação da propina; QUE o declarante foi quem negociou a propina com AFONSO PINTO GUIMARÃES; QUE se acertou o pagamento de uma propina de US\$ 600 a US\$ 700 mil dólares para o próprio declarante e um valor um pouco menor, do qual o declarante não tem conhecimento, aos funcionários que trabalhavam com o declarante na PETROBRAS; QUE foi nessa época que o declarante abriu uma conta na Suíça para receber propina; QUE os valores destinados ao declarante foram recebidos nessa conta na Suíça; QUE na época o declarante trabalhava com os dois melhores técnicos da PETROBRAS: MOREIRA e COMINO; QUE tanto isso é certo que o declarante os levou para trabalhar também na Diretoria Internacional da PETROBRAS a partir de 2003; QUE MOREIRA e COMINO foram os funcionários da PETROBRAS que também receberam propina nesse caso; QUE DELCÍDIO DO AMARAL era amigo de JOSÉ REIS, presidente da ABB e depois da ALSTOM no Brasil; QUE DELCÍDIO DO AMARAL negociou diretamente o recebimento de propina com JOSÉ REIS; QUE a negociação da propina de DELCÍDIO DO AMARAL aconteceu já quando a aquisição das turbinas estava em andamento, inclusive depois que a ABB foi comprada pela ALSTOM; QUE foi adquirida uma quantidade considerável de turbinas, o que envolveu grande volume de recursos; QUE o declarante estima que DELCÍDIO DO AMARAL tenha recebido cerca de US\$ 10 milhões de dólares de propina; QUE essa estimativa se baseia em informações repassadas ao declarante por AFONSO PINTO GUIMARÃES; QUE AFONSO PINTO GUIMARÃES deve ter recebido alguma comissão nesses negócios relativos a turbinas, por ter sido o operador do recebimento e repasse de propinas; QUE a aquisição das turbinas era urgente; QUE não havia licitação; QUE no final de 1999 DELCÍDIO DO AMARAL nomeou LECI COLNAGHI como superintendente de participações da Diretoria de Participação da PETROBRAS; QUE LECI COLNAGHI trouxe TAVARES para atuar como auditor das atividades do declarante; QUE com o tempo TAVARES passou a fazer parte do "grupo do declarante", juntamente com MOREIRA e COMINO; QUE TAVARES também recebeu propina no desenvolvimento dos negócios com a ALSTOM; QUE TAVARES depois também foi levado pelo declarante para trabalhar na Diretoria Internacional da PETROBRAS, a partir de 2003; QUE, em março de 2000, o declarante assumiu o cargo de superintendente de energia; QUE a prioridade da PETROBRAS deixou de ser produzir petróleo e passou a ser construir termoelétricas; QUE DELCÍDIO DO AMARAL enviou uma carta diretamente ao presidente da GE solicitando que a empresa vendesse turbinas para o Brasil; QUE DELCÍDIO DO AMARAL negociou

[Assinaturas manuscritas]
2